



Devocional 60 anos - Número 345 - 10/12/2020 Pr. Neander Marques

Levando a palavra até aos confins da terra

“Entretanto, a palavra de Deus continuava a crescer e a espalhar-se”.
(Atos 12.24)

O versículo citado acima nos mostra o crescimento da palavra mesmo após duras repreensões e perseguições. Sabemos que o livro de Atos é um relato de Lucas, o médico, em que ele dá sequência ao Evangelho que leva o seu nome descrevendo o avanço e crescimento da igreja estabelecida e firmada sobre o próprio Cristo. Crescimento que pode ser nitidamente percebido ao longo de todo o livro a começar por Jerusalém e se espalhar por todo lugar.

É interessante pensarmos que mesmo após a ordem explícita de Jesus encontrada em Atos 1.8 para que os seus discípulos fossem suas testemunhas ao redor do mundo, percebemos que os convertidos permaneceram no mesmo lugar e com a mesma rotina durante um determinado tempo. Afinal, logo após a morte e ressurreição de Cristo, os primeiros cristãos continuaram unidos nas casas e no templo, repartindo seus bens para com os necessitados e desfrutando de uma expectativa de que em breve ou a qualquer momento Jesus aparecesse para buscá-los.

A questão é que, à medida que o tempo passava, havia o crescimento numérico, o que de fato era bom, entretanto, a pregação do Evangelho ainda estava concentrada apenas as regiões próximas a Jerusalém. É aí que Deus, por sua vontade e propósito permite que por meio da morte de Estevão, considerado o primeiro mártir, tenha início a uma grande perseguição a todos os cristãos.

Assim, como a nuvem que se desloca pela ação dos ventos, levando sua chuva fresca à terras secas, os discípulos foram expulsos de Jerusalém pela tempestade da perseguição, também pregando a palavra às almas sedentas de terras distantes. Veja o verso a seguir – *“E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus. E havia entre eles alguns homens que eram de Chipre e de Cirene, os quais entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor”.* (Atos 11.19-21)

Agora sim os discípulos estavam cumprindo o IDE de Jesus. Aliás, muitos pagaram com suas próprias vidas para que a palavra de Deus se espalhasse. Contudo, não podemos questionar o agir do Senhor porque Ele sabia o que de fato era necessário para que o Evangelho “crescesse” e se espalhasse por todo o mundo. Tanto se espalhou que chegou até nós! Aleluia!!

Concluo fazendo-lhe um convite no sentido de repensarmos nossa vida e responsabilidades como discípulos do Senhor, para que não ancoremos nossa vida no porto chamado “zona de conforto”. Da mesma maneira que muitos abriram mão de suas próprias vontades e conforto para que o Evangelho chegasse até aos confins da terra, sejamos também instrumentos para que, por meio de nossas vidas, muitos cheguem ao conhecimento de Cristo e se rendam ao Rei da glória.